

IATROS, O JORNAL ACADÊMICO DE VIDA CURTA

IATROS, THE ACADEMIC JOURNAL OF SHORT LIFE

Ehrenfried Othmar Wittig*

Palavras-chave – *Estudantes, medicina, jornal, ditadura, cultura.*

Keywords – *Students, medicine, newspaper, dictatorship, culture.*

Em abril de 2014, o Dr. Elvio Armando Tuoto (CRM-PR 9687) doou para o Museu da História da Medicina e para o Conselho de Medicina do Paraná exemplares dos números 01 e 02 do jornalzinho acadêmico *Iatros*, publicados, respectivamente, em agosto e outubro de 1974, em meio ao período da ditadura militar. Então iniciando o curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, Elvio, nascido em Curitiba e filho de médico, foi o idealizar do projeto do periódico que se propunha mensal.

Com tiragem de 450 exemplares, circulou entre estudantes da Federal, da Católica e da Evangélica. A publicação trazia em destaque acessório ao título a mensagem em latim "*Sedare dolorem opus divinum est*" (Aliviar a dor é obra divina).

Hoje residindo e atuando na cidade de Telêmaco Borba, a exemplo do saudoso pai, Dr. Armando Salvador Tuoto, o Dr. Elvio é especialista em Neurologia e Medicina

* Diretor do Museu de História da Medicina da Associação Médica do Paraná.



Entrevista Prof. Sieg
 O professor Sieg discute sobre a situação da medicina em Curitiba, a importância da pesquisa científica e o papel do médico na sociedade.

Êxito em estudo sobre genética
 O trabalho desenvolvido por uma publicação universitária, indica que o grupo dirigido pelo professor Sieg, obteve resultados significativos em estudos sobre genética.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

Paraná sem médicos
 A situação de emergência médica em Curitiba é agravada pela falta de profissionais da área, exigindo medidas urgentes.

Doping não melhora o atleta
 A prática de doping por atletas não resulta em melhor desempenho, segundo estudos realizados.

do Trabalho. Sua formatura correu em 1979, já sob o governo do general João Figueiredo. O médico lembra detalhadamente da publicação, em formato tabloide:

“O *Iatros*, com o nome em grego mesmo, foi idealizado por mim, aos 18 anos, no primeira ano da faculdade de Medicina da UFF, atualmente UFPR. A missão do *Iatros* seria a integração dos estudantes de Medicina das três faculdades de Curitiba da época, através de um periódico mensal científico-cultural. Quando A revista *Iátrico* foi lançada, fiquei muito feliz, pois fez-me recordar do *Iatros* e dos bons tempos de faculdade. O *Iatros* teve vida muito curta: apenas dois exemplares. Desisti de editá-lo após ter sido interrogado pelo extinto SNI dentro do prédio da Reitoria da UFF. A ditadura militar impediou a circulação de um gênio jornal estudantil. Vale lembrar que as entrevistas com os finados professores Brasília Vicente de Castro e Sieg Odebrecht, no *Iatros*, adquiriram certo valor histórico nesses mais de 40 anos que se passaram”.